

**Soraia Faria**

---

**Para:** FILIPE FRANQUINHO  
**Assunto:** RE: Participação pública relativa ao Projeto de Decreto Legislativo Regional nº31/XIII (PS)

---

**De:** FILIPE FRANQUINHO [REDACTED]  
**Enviada:** 23 de abril de 2025 16:10  
**Para:** Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>  
**Assunto:** Participação pública relativa ao Projeto de Decreto Legislativo Regional nº31/XIII (PS)

Exmos. Senhores,

Como estudantes de Engenharia do Ambiente, temos consciência da necessidade de serem tomadas decisões que tenham impactes positivos para o ambiente e não o contrário.

Preocupado com a proteção da natureza e do mar dos Açores, sou contra o Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS), que quer alterar a lei que criou o Parque Marinho dos Açores e que põe em causa os avanços feitos na proteção da vida marinha nos últimos anos. Desclassificar áreas protegidas é um grande erro, principalmente numa altura em que o planeta enfrenta uma crise climática e de biodiversidade que exige mais ação, não menos. As Áreas Marinhas Protegidas não devem ser usadas como arma política.

A destruição dos oceanos causada pela atividade humana é grave, e 190 países já reconheceram a importância destas áreas. Restaurar a biodiversidade marinha não é uma escolha, é uma necessidade. As zonas totalmente protegidas ajudam até na pesca — os peixes reproduzem-se mais e voltam às zonas vizinhas. Quando é tão importante seguir em frente, voltar atrás é inaceitável.

Estou de acordo com a iniciativa Blue Azores, que aposta num desenvolvimento sustentável baseado na valorização do oceano. Esta proposta ignora o trabalho técnico e científico que justificou a criação das áreas protegidas. Proteger o mar dos Açores é garantir o futuro da região, o bem-estar das pessoas e o reconhecimento internacional como exemplo de conservação. Por isso, peço que esta proposta seja rejeitada.

Melhores cumprimentos,

--

Filipe Miguel Franquinho